

# Alckmin chancela Knobel como novo reitor da **Unicamp**

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), chancelou o nome de Marcelo Knobel como novo reitor da **Unicamp**. O professor foi o mais votado pela comunidade e pelo conselho universitários. A posse do 12º na linha de sucessão no comando da universidade está prevista para o próximo dia 19 de abril.

**PÁGINA A5**

UNIVERSIDADE III GESTÃO

# Knobel é o novo reitor da Unicamp

Nome do professor, que obteve 52% dos votos válidos, foi cancelado pelo governador Alckmin

Raquel Valli

DA AGÊNCIA ANHANGUERA  
raquel.valli@rac.com.br

Fomentar parcerias com empresas privadas e buscar aportes financeiros com o Estado e com a União para equacionar as contas da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**. Essas são as principais metas do professor Marcelo Knobel, físico que foi nomeado ontem pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB) como novo reitor. As contas da **Unicamp** fecharam 2016 com um déficit de R\$ 254 milhões, 15,4% acima do previsto. E, para 2017, as receitas estimadas em R\$ 2,37 bilhões são insuficientes para fechar o ano contábil no azul.

## Prioridade da gestão é equacionar contas da instituição

A nomeação será publicada hoje na *Diário Oficial do Estado de São Paulo*. Knobel foi o mais votado pela comunidade universitária — concorreram cinco candidatos — e também foi o mais votado no Conselho Universitário (Consu) que elaborou a lista tríplice e encaminhou ao governador. Knobel Conquistou 52,63% dos votos válidos, competindo com a cientista social Raquel Meneguello (28,72%) e o médico Luiz Alberto Magalhães (13,34%).

O rombo no orçamento foi causado, entre outros fatores, pela queda da receita e o au-

**“Precisamos nos reposicionar com a sociedade, reafirmando esse nosso compromisso com ela, para que ela possa se beneficiar disso.”**

MARCELO KNOBEL

Professor de física e novo reitor da Unicamp



Marcelo Knobel e a vice na chapa, Teresa Atvars, durante a apuração de votos: posse será no próximo dia 19

### SAIBA MAIS

Marcelo Knobel será o 12º na linha de sucessão de Zeferino Vaz (1966-1978), fundador da Unicamp. Ele concorreu ao cargo na chapa junto com a professora de química, Teresa Atvars. Dos 38.261 eleitores com direito a voto, 9.056 compareceram às urnas. A posse está prevista para o próximo dia 19.

Pesquisas em Energia e Materiais (CNPq).

Em relação à questão econômica, Knobel se preocupa sobretudo com aportes para a área de saúde, principalmente para o Hospital de Clínicas (HC). “Estou contente, e, ao mesmo tempo ciente da responsabilidade. E muito animado para começar a nova gestão”, acrescenta o professor, que é titular do Instituto de Física Gleb Wataghin (IFGW).

Além do desafio financeiro, Knobel destaca o acesso à **Unicamp** e a inclusão dentro da

universidade como pontos cruciais. Destaca ainda a busca de novas parcerias com a sociedade privada. “A **Unicamp** é pioneira na pesquisa de ponta, na inovação, no empreendedorismo. Precisamos nos reposicionar com a sociedade, reafirmando esse nosso compromisso com ela, para que ela possa se beneficiar disso.”

Os recursos da **Unicamp**, assim como da USP e da Unesp, provêm do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços (ICMS) do governo estadual. As três recebem uma parcela fixa de 9,57% do imposto, dividida de forma proporcional. Com a queda da arrecadação devido à crise, as unidades de ensino, consequentemente, passaram a receber menos recursos.

No ano passado, além da queda desses repasses, as despesas cresceram 4,1% em relação ao que havia sido previsto. Entre os aumentos nos passivos, reajustes de 11,39% nos contratos e 2,48% no gasto com pessoal.

## Docentes investigados são afastados por 31 dias

Dois professores da Faculdade de Engenharia Civil da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** investigados pela possível fraude de concurso público na USP e beneficiamento de colegas em bancas examinadoras de pós-graduação foram afastados por 31 dias pela instituição para apuração de faltas funcionais atribuídas aos docentes. A “pena de suspensão” decorrente da instauração de processo administrativo disciplinar foi publicada no *Diário Oficial do Estado*, no último sábado.

Paulo Sérgio Franco Barbosa e Alberto Luís Francato teriam indicado o docente Renato Carlos Zambon para preencher o cargo de professor doutor na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP) em concurso realizado em 2008. Conforme a denúncia feita ao Ministério Público, Barbosa e Francato eram sócios na empresa Hidrasoft Engenharia e Informática do professor da Poli-USP Mário Thadeu Leme de Barros, que era o orientador de Zambon. Os docentes que levaram o caso à Promotoria — Vinícius Fernando Arcaro, Antônio Carlos Zuffo e André Munhoz de Argollo Ferrão — também reuniram vários casos de alunos orientados dos professores citados aprovados por comissões examinadoras compostas exclusivamente por sócios da empresa Hidrasoft. Além do caso

de beneficiamento de colegas em bancas examinadoras, há denúncia de favorecimento financeiro com a introdução da Hidrasoft na universidade, segundo o advogado de um dos professores que fizeram a denúncia e apontam conflitos de interesses e a prática de improbidade administrativa. O caso está sendo investigado pela Promotoria de Patrimônio Público e pela própria **Unicamp**, que abriu sindicância administrativa. Segundo o promotor Sílvio Marques, da Capital, dois dos três docentes que fizeram a representação já foram ouvidos. “Um deles, que mora nos Estados Unidos, não pude ouvir, mas já encaminhou para mim as informações que eu necessitava”. O promotor também solicitou informações à Escola Politécnica da USP e está aguardando resposta para ouvir outras pessoas. “Tenho que ouvir entre outros, os próprios investigados, o aprovado na banca e eventuais testemunhas”, afirmou o promotor. A **Unicamp** informou apenas que o afastamento publicado no *Diário Oficial do Estado* era decorrente de processo administrativo disciplinar instaurado pela **Unicamp** para apuração de faltas funcionais atribuídas aos dois docentes. Os professores envolvidos foram procurados, mas até o fechamento da reportagem não retornaram os contatos feitos. (Inaê Miranda/Da Agência Anhanguera)